

# O Cambarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XXI

DIRECTOR-PAULINO VARES

NUM. 873

REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

RIVERA, SEXTA-FEIRA 1º DE JANEIRO DE 1897.

ADMINISTRADOR  
AVELINO PEREIRA

## A eleição

A ninguém deve ter causado a menor estranheza o facto de não ter o partido federalista do Livramento concorrido ás eleições que tiveram lugar no dia 30 do p. passado mez.

De todos é sabido que o município do Livramento continúa ainda fóra da lei; que ali não ha garantias de especie alguma para os nossos correligionarios.

Os attentados criminosos que seguidamente ali se commettem provam bem acabadamente o que deixámos dito.

Ainda ha pouco o assassinato do nosso correligionario Pedro Lopes, o roubo de noventa e tantos cavallos na fazenda do tenente-coronel David Manoel da Silva, no 1º districto e o attentado praticado nestes ultimos dias, na Coxilha Negra, contra o nosso amigo O. Nogueira, são factos que, pela sua impunidade, vêm ainda acabar de convencer-nos de que, para nós e para os nossos amigos, não ha no município de Sant'Anna do Livramento a menor somma de garantias.

Além disto, a grande maioria de nossos correligionarios foi eliminada dos alistamentos eleitoraes. Sem receio de sermos desmentidos podemos afirmar que mais de QUINHENTOS eleitores federalistas foram excluidos dos alistamentos.

Grande numero de nossos correligionarios conserva-se ainda enigrado edisseminado pela campanha do Estado Oriental.

Nestas circunstancias, como poderia o partido federalista do Livramento pleitear a eleição?

Seria uma inutil temeridade, seria uma verdadeira loucura irmos meia duzia de alistados afrontar as iras dos dominadores.

No 1º districto do Livramento, acreditamos, e a justiça manda que o digamos, seriam os nossos amigos respeitados, mas, quem os garantiria nos districtos de campanha, onde só impera a vontade unica do sanguinario João Francisco, senhor absoluto de propriedades, direitos e vidas?

Não é isto uma desculpa para fugirmos ao pleito; nos baseamos em factos incontestaveis e que são do dominio publico.

Os tempos não de, porém, mudar; o leroz bandido ha de descer do posto omnipotente que ainda illegalmente occupa e então, o partido federalista do Livramento ha de mostrar nas urnas toda a pujança que já demonstrou em outras eras.

O nosso partido ha de se reorganizar; ha de vir alistamentos novos e mais decentes, a campanha ha de ter auctoridade energica e capaz de inspirar confiança e então, iremos aos comicios cumprir, como estavamos acostumados a fazer, com

os nossos deveres de cidadãos, amantes como os que mais, da grande patria brasileira.

Não devem os nossos correligionarios impressionarem-se; pelo contrario, devemos todos unidos e de accordo trabalharmos para a reorganisação do nosso grande partido, certos de que muito breve, talvez mais breve do que se pensa, alcançaremos o premio de nossos patrióticos esforços, premio que não é outro que o bem da patria.

Ficam assim explicadas as razões porque o partido federalista do Livramento não concorreu ás eleições do dia 30 do p. passado mez.

## DESPEDIDA

Motivos de ordem exclusivamente economica determinam a minha retirada da redacção desta folha, á frente da qual me encontrava ha seis annos ininterruptos.

Não é meu grande pezar que me desligo da empresa d'O CAMBARRO, á cuja folha consagrei todos os esforços de minha obscura mentalidade e os carinhos de meu coração; obedeço, porém, ao imperio das circunstancias que me forçam a deixar o posto em que me encontrei durante tão longo periodo.

Retiro-me na mais perfeita harmonia de vistas politica e relações pessoais com o illustre director d'O CAMBARRO e com o meu estimado chefe Sr. Rafael Cabeda, aos quaes continuo a dedicar, separado desta folha, o mesmo culto respeitoso e sincera amizade que nunca lealmente lhes regateei.

Aos meus amigos pessoas e aos meus companheiros politicos expriro nestas linhas os votos de meu perenne reconhecimento pelo muito que fizeram para o sustento do CAMBARRO; aos meus companheiros de trabalho, nos quaes encontrei auxiliares dedicados até o sacrificio, apresento pezaroso as minhas despedidas e manifesto o meu mais profundo reconhecimento pelo desinteresse e abnegação com que me acompanharam na incruenta jornada que ora termina, para mim, com o meu afastamento da redacção desta folha.

Rivera, Dezembro 31 de 1896.

RODOLPHO COSTA.

## RODOLPHO COSTA

Movido unicamente por conveniencias de caracter particular e procurando um campo mais vasto para desenvolver sua já rotunda mentalidade, deixou hontem a redacção desta folha o nosso dedicado amigo e companheiro de lides Sr. Rodolpho Costa.

E' com verdadeiro pezar que nos despedimos do amigo e companheiro, que com tanta dedicacão ha seis annos compartilhava connosco as agruras e perigos porque temos atravessado.

No entretanto, applaudimos

sua deliberação, porque sabemos q' ainda q' nós fiquemos privados de seu grande concurso, Rodolpho Costa não vai ficar inactivo, pelo contrario, em campo mais vasto, em esphera mais elevada o nosso amigo Rodolpho será sempre o mesmo companheiro de causa, o mesmo batalhador incansavel, o mesmo correligionario leal e dedicado.

E' nosso dever recommendal-o ao partido federalista rio-grandense e fazemos com orgulho, pois, onde quer que seja o ponto onde o nosso amigo Rodolpho vá estabelecer sua tenda os nossos correligionarios encontrarão nele um luctador emérito e um companheiro fiel e entusiasta.

Que a sorte lhe seja propicia e o que de todo coração desejamos.

Receba o Sr. Rodolpho Costa, no momento de sua despedida, um abraço fraternal de seus companheiros de trabalho e a gratidão do partido federalista destas fronteiras.

## APPELLO

### PATRIOTICO

Sem que ninguém nos haja encomendado este sermão, entendemos ser um dever appellar para os brasileiros, sem distincção de cor politica, para o seguinte fim:

Como é sabido um grande numero de nossos concidadãos foram aqui agarrados para o serviço militar, sem que até hoje, apesar dos esforços de muitos particulares e também dos do Sr. vice-consul brasileiro—que tem sido incansavel no cumprimento de seus deveres—tenha-se podido obter suas liberdades.

O unico meio que hoje temos para poder livrar os nossos patriotas do serviço militar a que foram violentados é dar a cada um delles uma papelota.

Mas, estas papelotas custam dinheiro—DOIS REZOS cada uma—e o Sr. vice-consul, apesar de sua boa vontade, não pôde expedilas gratuitamente porque tem que remetter ao governo a meta-de de seu custo.

Sabemos q' o vigario do Livramento tem dado também gratuitamente algumas certidões de baptismo, mas, comprehendendo-se, que B. Revma. não as possa dar a todos os que as solicitam.

Para que os nossos patriotas possam obter estes dois documentos, que são os que lhes facilitarão a liberdade, é que resolvemos fazer este appello, abrimos, para esse fim uma subscripção em nosso escriptorio, onde todos aquelles que quizerem contribuir para a liberdade dos nossos concidadãos, que ainda se acham servindo nas forças aqui reunidas, podem mandar trazer o seu obolo, prestando com isso um relevante serviço aos nossos compatriotas que, embora expatriados, ainda não renunciaram o amor á terra que os vio nascer.

Esperamos ser attendidos.

## COUSAS MILITARES

### A guarnição do Sant'Anna do Livramento

Sant'Anna do Livramento é a povoação da fronteira que mais próximo demora da linha divisoria, e, o que é mais, sem o menor accidente natural.

Fica-lhe fronteira e apenas distanciada pela largura de uma avenida, Rivera, povoação oriental, enormemente augmentada em suas edificações urbanas e suburbanas pelo influxo de um melhoramento local e pela emigração brasileira, que, durante o periodo luctuoso da ultima revolução, para ali affluia em massa.

Tres corpos constituem a guarnição federal dessa cidade: corpos é um modo de dizer, porque os que lá existem são fracções minúsculas e sem unidade tactica e administrativa.

A frente delles, como commandante interino da guarnição e a um tempo do 11º batalhão de infantaria, está o procveto tenente-coronel Geographo de Castro e Silva, 3º e 4º lingam, cede a palma, em actividade e zelo militar.

Auxiliam-no o tenente-coronel, commandante de 15º batalhão de infantaria, Virgínio Napoleão Ramos, official competentissimo pela sua circumspecção, instrucção e espirito modernamente disciplinado, e o major João José da Luz, commandante do 5º regimento de cavallaria, conceituado justamente um dos primeiros officiaes superiores da arma; todos nossos antigos conhecidos da guerra do Paraguay e igualmente apreciados na classe em que são positivamente distinctas figuras.

O 5º regimento, mal acampado em palhoças, cujo conjunto mais se parece a uma cubata do centro do continente africano que acampamento de soldados civilizados, disciplinados, sob o commando de distinctos officiaes, me disse seu digno interino commandante, por occasião em que, devido a sua gentileza de velho camarada d'armas, procediamos a detido exame nesse acampamento e suas dependencias, que só cento e poucos homens tinha promptos, tendo uns quarenta e poucos distribuidos em destacamentos e empregados na cavallada do regimento, e que era essa a unica força que podia dispor em dada emergencia.

Posto que mui primitivas as habitações desses soldados, em seu interior, porém, impera o mais meticuloso asseio, já nas canas das praças e respectivos fátos, já no armamento: incompleto, antiquado e ruim, mas irreprehensivelmente limpo e accommodado nas respectivas arrecadações dos esquadrões.

As diferentes dependencias desse regimento estão dispostas destacadamente e isso com cuncto e mereço ao grande zelo do

commandante e respectiva officialidade.

Por aqui já se pôde preclur do quanto soffre a disciplina e instrucção desse corpo.

Os esquadrões estão alojados em empuridos ranchos de capim e nos quaes se penetra mediante pronunciada curva na columna vertebral; a secretaria está, por exemplo, na casa A; o refeitório e cozinha das praças no telheiro B; a prisão de inferiores e soldados no compartimento C, concertado, reparado e provisoriamente adaptado a esse mister a esforços do commandante e officiaes.

E não é só isso, porque sobre estar mal acampado o 5º regimento, parece escassear-lhe o fardamento, como incompletissima está a sua officialidade, a qual, quando lá estivemos, constava do major, do capitão ajudante, com a fiscalisação do corpo, de dois tenentes e de uns seis ou oito alferes, e era tudo!

Quanto á cavallada, dispõe esse pseudo corpo de uns tresentos a quatrocentos reinos, invernaes em bom campo, distante da cidade umas duas legoas.

Aceresce que quasi todo o seu pessoal, comete, de praças com o tempo, a que se obrigaram servir, concluido e parece não haver meios de fazer com que ellas se engajem porque todos são da cidade e município de Bagé, para onde pensam regressar, tão logo sejam exculsados do serviço militar.

Insiste-se na pratica abusiva de retirar-se capitães da frente de suas unidades para conserval-as em verdadeiras sinecuras, com enorme prejuizo das corporações, a que pertencem e, consequentemente, da disciplina militar, que cada dia mais baixa, devido á ausencia dos seus naturaes mantenedores.

Pois si o capitão é por decreto nomeado chefe de uma bateria, esquadrão ou companhia e, como tal, immediatamente responsavel pela instrucção, disciplina, arranjo, bem-estar, em summa, dessas unidades componentes das corporações ditas arregimentadas, como se incide no inqualificavel abuso de se o retirar desse seu posto de honra para conserval-o, por exemplo, ás ordens de um tenente-coronel commandante de escola militar?!

Não será isso concorrer para o completo descalabro da disciplina militar e rebaixamento da funcção inherente a essa patente? O 5º regimento tem actualmente apenas um capitão, Viriato Cruz, que, sendo seu ajudante, está, porém, exercendo as funcções de fiscal.

E os demais capitães por ali andam em destino certamente que não os que lhes foram por decreto assignalados.

E assim permanecem quasi todos os corpos estacionados na fronteira; sem pessoal, mal armados, incompletamente fardados e com as respectivas officialidades muito rarefeitas.

E, com tal abandono, como poderemos ter exercido, verdadeira

força armada, para de um momento a outro operar em defesa da patria, que é á sua exclusiva missão?

Deixemo-nos de innovações abstrusas, revolucionarias, em antagonismo com o verdadeiro espirito militar.

O militar é militar; desde que ingressou para as fileiras foi no superior proposito de, em corpo e alma, consagrar-se ao serviço da patria mas unicamente em seu mister, nesse exclusivo caracter; donde a sua obediencia passiva dentro dos limites da lei.

Exteriormente destas condições, poderemos ter individuos fardados, mas de modo algum soldados na fiel accepção do vocabulo!

## Em tempo

Para serem attendidos os interesses politicos do nosso glorioso partido, o directorio central distribuiu o serviço pelos seus membros, de maneira que cada districto eleitoral tem o seu immediato representante para curar das necessidades mais urgentes e palpitantes do partido.

Toda correspondencia deverá ser dirigida, CUIDADOSAMENTE, ao Exm. Sr. marechal Augusto Cezar da Silva, honrado presidente do directorio, incansavel em imprimir nos assumptos politicos o maior zelo e presteza.

A creação de directorios locais é de grande importância: as reclamações por seu intermedio tem caracter official, garantem e authenticam os actos e factos trazidos ao conhecimento do directorio central pela collectividade.

Demais, ha correligionarios que primam pelo patriotismo, abnegação e dever civicos, mas que, fóra da aggregração partidaria, não agem proficuamente e de modo que possam ser galardoados os seus brilhantes esforços em prol das idéas que sustentamos o defendemos pela Reforma.

Precisamos ser justos pelo reconhecimento desses bons e leaes patriotas, que, no ostracismo, arrostando, intemperatos, com toda a sorte de inclemencias e perseguições do governo estadoual.

Carecemos registrar os que mais se distinguem nas linhas dos combatentes, prestar-lhes homenagens, para um dia, que não estará longe, o partido distinguil-os na altura dos seus reaes merecimentos e serviços. Nos partidos politicos, como em todas as classes sociais ou aggregrações de qualquer natureza, a injustiça corrompe a tudo e a todos pelo demerito das remunerações aos servidores mais insinuantes do que prestigiosos e dignos!

Quem melhor do que os directores em suas circumscripções eleitoraes para indicar ao registo geral dos patriotas os companheiros mais distinctos, cheios de sacrificios e admirados pelo partido?



Não conhecemos, porventura, os que lutaram, galhardamente, em defesa da liberdade rio-grandense com as armas nas mãos? Estes beneméritos têm por tio o testemunho dos seus próprios comandados e a justiça reconvém da história, os que lutaram na paz pelo mesmo ideal prezamos do testemunho do clero, sagrado pela opinião dos directorios, árbitros dignificadores dos brios e serviços dos co-religionários vencedores, honrados e patriotas.

Lá, pois, porque há suprema necessidade da criação de directorios locais, para ministrarem informações fidedignas ao directorio central, em relação ao partido e aos combatentes, pela carta santa que advogamos, esta possa ser uma nobre tarefa!

Símbolos unidos, fortes e resolutos.

(IV A Reforma)

## O CANABARRO

Prevenimos aos nossos subscritores que se acham em atraso com esta empreza, se ao concluir o anno de assignatura não mandarem saldar seus debitos, suspendemos a remessa do jornal.

Para que ninguém se chame a ignorancia e tambem para evitar desgostos em resentimentos fazemos este aviso.

1897

Inimicos em pejudas bramas findou hontem os seus dias o velho e decrepito 1896 — e radiante, cheio de galas e de faggyras esperanças apparece hoje o anno de 1897.

Que não sejam illusões estas esperanças e o que desojam a todos os nossos leitores aquim, conjuntamente com os nossos collegas da imprensa, felicitações, fazendo votos para que prospero e risendo lhes seja este novo anno.

As nossas leitoras O CANABARRO saudam tambem muito cordial e respectuosamente e lhes manifesta que fica a espera dos annos bons.

## ARBITRARIEDADE

Mais uma arbitrariedade acaba de commetter as auctoridades do Livramento.

Estes factos são tão frequentes que já não nos deviam causar estranheza, no entanto, ficamos agora verdadeiramente surprehendidos porque, segundo nos informam, a responsabilidade deste novo attentado foi attribuida ao Sr. intendente do Livramento, Rev. vigário João.

Custamos a acreditar e duvidamos até que de facto seja o Sr. intendente o responsável pelo facto illegal que agora nos preoccupa.

Queremos nos referir á forma illegal e arbitraria que usou o 11º batalhão de infantaria, fazendo sua quartel em uma casa de propriedade de nosso amigo Sr. Rafael Cabeda, sem sequer dar a este cidadão nem ao seu procurador no Livramento, conhecimento do facto.

O Sr. Rafael Cabeda, naturalmente, surprehendido, quando soube que sua casa estava convertida em quartel, procurou informar-se e obteve em contestação que o batalhão havia occupado a casa por ordem da intendencia, transmittida ao comandante pelo thesoureiro da mesma

intendencia Sr. Arlindo Costa. Como dissemos, custamos a acreditar que o Sr. intendente ordenasse semelhante arbitrariedade.

A casa do nosso amigo Cabeda estava occupada e os seus habitantes foram violentados a mudarem-se para dar alojamento ao 11º batalhão.

Não será isto uma arbitrariedade?

Com que direito a intendencia (se foi ella) apropriou-se de uma casa sem o consentimento e sem qualquer sciencia de seu dono?

Aos Srs. intendente e comandante da guarnição pedimos providencias a respeito.

## Felicitações

Felicitações ao nosso amigo Sr. Antonio Thomazini não só pelo seu regresso ao seio de sua familia e dos amigos como tambem pelo feliz resultado que obteve em Montevideo na missão que alli o levou.

## A CHIBATA

Impera ainda a chibata na guarnição do Livramento.

Por varias vezes tem vindo ao nosso conhecimento que no 5º regimento castiga-se corporalmente aos soldados. Nunca quizemos noticiar este attentado porque duvidavamos das informações que recebiamos por não acreditar que o digno comandante do 5º Sr. major Luiz, authorisasse essa barbaridade.

Agora, porém, chega ao nosso conhecimento a noticia de que na tarde de 28 do passado, na propria secretaria do regimento, foi barbaramente chibateado um soldado.

O cruel attentado indignou a visandancia e nos transmetteu a postos do haver alguém que fosse pedir que se suspendesse aquelle brutal castigo, já bastante demonstrando, pois dizem os nossos informantes que por mais de meia hora ouviu-se o estalar das chibatas applicadas por dois soldados e os gemidos e ais da pobre victima.

Para este facto denigrante e barbaro reclamamos a attenção do Sr. commandante da guarnição do Livramento.

## ORIENTAES

## PRESOS

Ha dias foram arbitrariamente presos no Livramento, por ordem do commandante dos AMERICANOS, dois officiaes oriundos de nome Marichal, que ali haviam ido a passeio.

Segundo nos informam, esses moços não deram causa alguma para serem presos e muito menos para serem insultados como o foram.

Que auctoridade representa o Sr. Leocicio Xavier no Livramento para, de lá de cima, gritos de—estelhanos, colorados canchilões e outros, mandar prender dois estrangeiros que pacificamente passavam pelas ruas da cidade?

Dizem-nos que o Sr. Leocicio dissera que se assim procedia era para vingar-se das prisões e multas tratadas que aqui estão soffrendo os brasileiros nos acampamentos militares. Apesar de ser isto uma verdade, censuramos o procedimento do Sr. Xavier, não só por não ser S. S. auctoridade competente para prender a quem quer que seja que passeie nas ruas do Livramento, como tambem por não entendermos justa a razão que o Sr. Xavier apresenta.

Entendemos que dessa forma em nada melhorará a sorte dos

nosso patriotas aqui presos, pelo contrario, parece-nos que assim mais se aggravará.

Lamentamos e censuramos o facto e pedimos providencias a quem as puder tomar, afim de que não se reproduzam essas scenas que muito depois contra a nossa nacionalidade e civilização.

Depois de conduzidos ao quartel da policia ficaram os Srs. Marichal presos em liberdade, tendo antes o Sr. Leocicio quebrado a martello o revolver que um deles levava.

## UM FOLHETO.

Está publicado um folheto do coronel Cezar Sampaio em resposta ao coronel Carlos Telles.

O folheto tem o titulo—Pela verdade—é offerecido aos verdadeiros militares.

Traz a data de 30 de Setembro deste anno.

Concega dizendo que não liga importancia aos ataques que só podera macular no offensor; mas, para evitar que os fillos fortitmente ouçam dizer que o pai insultado não soube destruir accusações, vem agora, depois de dois annos tratar do assumpto.

Diz mais que demorou a defesa devido somente a ter agora, desde 1893, conseguido do director da Southern, os documentos que este podia offerecer.

O folheto contém 27 paginas.

O coronel Sampaio commetta uma por uma, os perigos do telegrama de 8 de Maio de 1891, que lhe dirigiu o, coronel Telles, censurando-o por não se demorar na marcha da divisão do sul, que aquelle commandava e que tinha ordem de seguir para Bagé.

Acrescenta lamentar que o incidente não ficasse occulto.

Esse documento pertencia ao arquivo que se perdeu no combate de Tarumã, quando houve o encontro com os revolucionarios.

Sampaio diz como causa da demora da marcha a dificuldade de reunir, armar e instruir forças civis, procedentes de varios pontos e unidas em combates.

Terminia dizendo não acreditar que o telegrama fosse escripto pelo coronel Telles, parecendo-lhe que algum abismo de seu nome, pois era seu amigo, tanto que lhe salvou talvez a vida, ariscando a propria.

O folheto é redigido em tom enérgico.

## TELEGRAMAS

## D'O Filhote:

Rio.—Pinheiro—Então, que é isto? Carlos Telles volta para Bagé? É a 11ª de infantaria que ali não vale nada?—Castilhos.

Porto Alegre.—Castilhos.—Que queres, amigo? O nosso cambio desce. Si ninguém mais acredita nos nossos esforços em prol da união!—Pinheiro.

Porto Alegre, 25 de Novembro.—Pinheiro.—Consta que a diligencia P. R. F. cahiu em grande atoleiro, e foi então que Farias, que era conhecido de Nogueira, mediu na questão, aconselhando ao Sr. Nogueira a acompanhar os soldados e prometendo acompanhá-lo para que nada lhe succedesse. Nogueira cedeu e pue,

Rio, 25.—Castilhos.—Foi culpa do Chico. Com as suas manobras de governo comprometeo o quartel e está os pobres matando. É preciso mudar o municipal da diligencia.—Pinheiro.

Porto Alegre, 25.—Filhote.—Causou boa impressão a noticia de que o Moura, aquelle, entra para a posta da guerra. É exacto?—Castilhos.

Rio, 25.—Castilhos.—Qual exacto; o nosso Moura não pôde aceitar a pasta, porque está já pedindo para substituir o Bernardino de Campos, na da fazenda. Como o Alves e o Bernardino não ha muitos Mouras.—Filhote.

Porto Alegre, 25.—Pinheiro.—Ha dois mezes soltei a minha admiravel mensagem-lhelo, e desde logo o Pai prometteu que della se occuparia desenvolvimento. Porque está cado até hoje? Estou lá encarecido de um engrossamento!—Julio.

Rio, 25.—Julio.—Os homens estão muito occupados com outro engrossamento. Pende a esperança por esta vez. Si não se fabricar por ali outra revoluçãozinha, estamos no matto sem cachorro.—Pinheiro.

Porto Alegre.—Chico.—Desemboas boas. Gaspar aqui esteve comigo. Bem sabes quanto o quero. Diz-lhe com que mollo?—Castilhos.

Rio.—Castilhos.—Está mais que provado: hoje somos um 84; pacificação é uma realidade; não ha mais adversarios. Mollo partido.—Chico.

Porto Alegre.—Castilhos.—As coisas vão mal. Nossa terra esculida do ministerio. Nosso Vasquez, apesar de rio-grandense, não o querem tambem os protectores do governo interino.—Pinheiro.

## PRECISA-SE

Nas officinas d'O Canabarro precisa-se de um moço de 11 a 14 annos de idade, que saiba ler e escrever, de boa conducta e que queira aprender a arte typographica.

Arthur Toscano

Deixou a redacção do «Jornal do Commercio» da capital do Estado rio-grandense o talenteo jornalista nosso amigo Sr. Arthur Toscano.

Estudante

Alfandega do Rio Grande publicou edital declarando que o prazo para o recolhimento sem desconto das notas do Thezouro dos valores de 500\$000 e 100\$, da 5ª estampa, 200\$, 100\$ e 50\$ da 6ª estampa, e 20\$ da 7ª foi prorrogado até 31 de Março de 1897.

Para Archivar

Mandou o ministerio da guerra ficar sem effecto todas as ordens do dia de Julho ultimo, do coronel Thompson Flores, quando commandante interino do 6º districto militar, que são referentes ao coronel commandante do 31º de infantaria Carlos Telles, por haver este se justificado plenamente das accusações feitas por aquelle coronel.

Capitão Ferreira

Ao Livramento chegou ha dias o Sr. capitão José Maria Ferreira, secretario do commando da guarnição.

Capitão Ferreira

Recebemos com grande prazer a visita do nosso amigo e co-religionario José F. Machado, a quem ha muito tempo não tínhamos a satisfação de ver.

Almoço

O nosso amigo Sr. João Caffone, ha pouco chegou do Europa, offereceu hontem aos seus numerosos amigos um almoço campreste, que esteve imensamente concorrido e animado, re-

unido sempre a melhor ordem e alegria entre todos os convivas.

Felicitações ao digno ampliatório e nos confessamos gratos pelo convite.

Aos brasileiros

A todos os nossos patriotas residentes nesta villa e departamento que estejam violentados em seus direitos ou soffrendo constrangimento illegal e queiram cessar-se das garantias que lhes assegura a sua qualidade de estrangeiros, prevenimos que se encarrega de proporcionar-lhes os meios para esse fim.

Aos que não possam vir pessoalmente ao escriptorio d'O CANABARRO, podem fazer suas reclamações por carta que serão igualmente attentadas.

## MENSAGEM

O presidente desta Republica, Sr. João Hilarde Barba, dirigio á commissão permanente do poder legislativo uma longa mensagem dando conta dos ultimos acontecimentos subversivos.

## Registro

Para Palotas seguiu no dia 30 do passado o nosso digno amigo Sr. major Pacifico Antonio da Silva.

Para Montevideo, acompanhado de sua joven esposa, segue pelo trem de hoje o Sr. Paulo Diez.

Feliz viagem.

Notas em recolhimento

Alfandega do Rio Grande publicou edital declarando que o prazo para o recolhimento sem desconto das notas do Thezouro dos valores de 500\$000 e 100\$, da 5ª estampa, 200\$, 100\$ e 50\$ da 6ª estampa, e 20\$ da 7ª foi prorrogado até 31 de Março de 1897.

Attentado criminoso

Mais um attentado criminoso para corroborar o que temos dito sobre falta de garantias no municipio do Livramento, temos hoje a registrar.

Ha poucos dias chegou á casa de commercio do Sr. Manoel Miran la, na Coxilha Negra, o nosso amigo Octaviano Nogueira, trazendo uma tropilha de cavallos para vender.

All se achavam Carlos Farias e duas praças da força de João Francisco.

Nogueira recebeu perante elles o dinheiro de alguns cavallos que havia vendido, cujo pagamento lhe foi feito ali.

Isto despertou o instinto vandatico dos soldados.

Ao guardar o dinheiro Nogueira deixou ver um revolver que trazia á cinta e isto serviu de pretexto aos bandidos para por em pratica o seu já meditado plano.

Um dos soldados exigiu-lhe a entrega do revolver dizendo que era prohibido andar armado. Nogueira, com a maior paciencia e sangue frio tirou as ballas do revolver e o entregou ao soldado que o exigia.

Não tendo esta primeira tentativa dado o desejado resultado — pois os bandidos aguardavam sem divida, que Sr. Nogueira se ligasse a entregar a arma para prendel—reocorreram a novo plano.

Quando o nosso amigo se dispunha a retirar-se foi intimado pelo mesmo soldado para acompanhá-lo até o acampamento de João Francisco.

O Sr. Nogueira contestou que não tinha nada que fazer em tal acampamento, que elle em nada havia faltado, visto que já havia sido entregue a unica arma que o mesmo trazia. Os soldados insistiram para levá-lo ao acampamento e foi então que Farias, que era conhecido de Nogueira, mediu na questão, aconselhando ao Sr. Nogueira a acompanhar os soldados e prometendo acompanhá-lo para que nada lhe succedesse. Nogueira cedeu e pue,

Entre nós

Acham-se entre nós o nosso amigo co-religionario Sr. Ezequiel W. Pereira e o nosso digno favorecedor Sr. Paulino Silva.

Saudamos-os

MORTE

Corro como corio, que na placada do Aipo, no Quaraby, foi morto o alferece desta republica Carlos Farias, por uma esculta que o fora prender, por ordem do Commando da Guarnição do Livramento.

Dizem nos que Farias resistiu

ram-se em marcha, acompanhando-o os tambem o nosso amigo Chiquinho Pereira, que, havendo presenciado tudo e sendo amigo de Nogueira, previa o crime que os bandidos premeditavam.

Pelo caminho Farias começou a dizer a Nogueira que procurasse comprar os soldados, que do contrario elles o matariam para roubar-lhe o dinheiro, e assim conversando chegaram á casa do Sr. Candido Mathias, onde Nogueira tirou o cinto e a carteira e deu a guardar a uma moça da casa.

Isto deconcertou os bandidos. Momentos depois Farias chamou a Nogueira e separadamente dos outros, tornou a aconselhá-lo, que procurasse ver-se livre daquelles homens porque, do contrario, elles o levavam ao acampamento ou o matavam no caminho, Nogueira que não sabia que Farias estava em combinação com os soldados, respondeu que aquelles dois soldados não o levavam, que elle saberia se defender d'elles. Isto foi sufficiente para que Farias metendo-lhe o revolver no peito lhe dissesse que agora a questão era ella e que o havia degolar, porque João Francisco lhe promettera com pesos pela cabeça de cada um dos Nogueiras.

Imediatamente foi Nogueira amarrado pelas pernas e Farias amarrado-o de o. degollar.

Interviu o nosso amigo Chiquinho, e por seis libras e um cavallo parelheiro, conseguiu o nosso amigo Nogueira livrar-se d'aquelles bandidos.

Narramos o facto sem commental-o, e concluindo diremos unicamente:

Eis as garantias que nos offerecem os castilhistas, no municipio do Livramento.

Publicações

Para os annuncios que em lugar competente fazem publicar hoje nesta folha, os Srs. João B. Magalhães Filho, Elyson S. Pereira, João Caffone, Antonio Epiphano e Antonio Tommasi chamamos a attenção dos leitores.

É DE PRAXE

Como é do praxe fazemos distribuir hoje indistinctamente O Canabarro, nesta localidade e no Livramento, esperando q' aquelles pessoas que o receberam e não quizerem nos honrar com suas assignaturas, tenham a bondade de o devolver no nosso escriptorio, á Rua Paysandú esquina. Quem não devolver ficará considerado assignante.

Pedro Celestino

No gozo de licença chegou ha dias ao Livramento o nosso conterraneo alferece J. Pedro Celestino, a quem saudamos cordialmente, desejando-lhe agradável permanencia.

Entre nós

Acham-se entre nós o nosso amigo co-religionario Sr. Ezequiel W. Pereira e o nosso digno favorecedor Sr. Paulino Silva.

Saudamos-os

MORTE

Corro como corio, que na placada do Aipo, no Quaraby, foi morto o alferece desta republica Carlos Farias, por uma esculta que o fora prender, por ordem do Commando da Guarnição do Livramento.

Dizem nos que Farias resistiu

á ordem do primo o que houve necessidade do matar-o.

NOS Nossos FAVORECEDORES

Prevenimos aos nossos favorecedores e ao publico em geral que o nosso estabelecimento acha-se montado em condições de poder executar todo e qualquer trabalho typographico.

Cartões de visita, participações de casamento, avulsos e cartões commerciaes, notas, cartas de enterro e missas, circulares, etc. etc. tudo se pode apromptar ao gosto do mais exigente freguez em curto espaço de tempo e por preços rasosceis.

O CANABARRO

Publica-se as quintas-feiras e domingos

ASSIGNATURAS:

Para o Brazil:

Anno 18.000.....Semestre 10.000

Para esta Republica:

Por MEZ. . . . . 0.50.

Por SEM. . . . . 2.50.

Por ANNO . . . . . 5.00.

Apellidos, citaes, annuncios e obra, 10 por cento menos que em outra qualquer parte.

SA SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

SA SE SA SE

BOM EMPREGO DE CAPITAL

VENDA DE UMA ESTANCIA

Elizen da S. Pereira vende ou arrenda a sua fazenda situada no Ibirapuita Chico, a 5 leguas de distancia da cidade do Livramento.

Esta fazenda é composta de 34 quadras do sítio da do campo, mais ou menos, com um magnifico estabelecimento com todas as commodidades, galpões, mangueiras, currais, uma boa invernada junto ao estabelecimento, duas grandes potieiras e etc. etc.

A casa do moradia da familia é excellente, forrada e assombrada e com muitas commodidades o ama boa quinta com muito arvoredo.

Campo tapado. Vende-se por inteiro ou por fracções.

VENDE-SE pela quantia de 3.000\$000 uma boa casa de material, situada á rua Duque de Caxias, com excellentes commodidades para familia, tendo 5 peças forradas e assombradas, bom quintal, arvores fructíferas etc.

Para tratar no Livramento com Placida Pereira Nunes ou nesta typographia.

THEODORO L. FALCÃO

Tem o seu gabinete dentario á rua 29 de Junho onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão a qualquer hora do dia.

VENDE-SE uma casa em Sant'Anna do Livramento á rua 29 de Junho esquina Riachuelo.

Tambem vende-se 20 quadras de campo na coxilha do Santo Ignacio cahidas ao Upanaroty. O campo nem só se vende como se faz quassquer negocio. Para tratar com Firmiano Cavalleiro do Oliveira, no Passo das Pipas, Livramento.

CAVALLOS ROUBADOS

Da fazenda do Sr. Juvenal Pereira, em Laureles, foram roubados: um cavallo mala-cara braga-anea branca e um rostillio pangarê ambos crioulos da marca á margem.

Gratifico-se a quem os levar á referida fazenda ou delles der noticias exactas.

Dr. Angelo Dourado

MEDICO E OPERADOR

Especialista em molestias dos olhos, garganta, ouvidos e estomago.

RESIDENCIA: Cidade de Bagé.

CAVALLOS

Nesta typographia se dirá quem tem para vender 30 cavallos saos, novos e gordos.

PRATA VELHA — Compre-se um Tabalateria licen-rende do Manoel D. Cruz.

LUIS SEGUI

ESCRIBANO PÚBLICO

Ha trasladado su domicilio a la Calle Principal, casa que ocupó el comandante Aranda.

— RIVERA. —



# FABRICA

— DE —

## BENEFICIAR

### FUMO E CAFÉ

Esquina das ruas  
Tamandaré e conde de Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — POREM SO

## à dinheiro.

## LIVRAMENTO

# Ferraria

E

# Carpintaria

DE

## ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromtam-se com esmero e brevidade todo o qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA

# Baratillo Brasileiro

DE

## JOAQUIM M. CORRÊA

### ESTAÇÃO MENEZES

Completo surtimento de fazendas de lei e generos finos para vestidos; roupas feitas e calçados de todas as classes para homens, senhoras e crianças.

Talabarteria, ferragens, louças e miudezas.

Especialidades em artigos de armazem. Preços admiravelmente baratos. Nas vendas á dinheiro, importância de 20 pesos para cima, desconto de 5 % a meus favorecedores.

FRUCTOS DO PAIZ, sendo a troco de mercadorias recebido como dinheiro, aos preços de Montevideo, apenas com a differença do frete e compro á dinheiro, me limitando á simples comissão de 5 %, garantindo legalidade em pesos e medidas.

Commodoso speciaes para viajantes e carro de aluguel para passeios e viagens, a preços razoaveis.

# GRAN

## CASA COMERCIAL

DE

## EZEQUIEL CASTRO

(Estabelecida em 1880)

Completo surtido en los ramos de Tienda, Almacen, Bazar, Zapateria, Talabarteria, Ferrreteria, Porcelanas y Cristales.

Este establecimiento posee un constante y variado surtido en los ramos indicados, el que ofrece á su numerosa clientela.

SAN EUGENIO.

## RELOJERIA JOYERIA PLATERIA Y ARMERIA

DE DE

## ERNESTO STEDLER

CALLE ENTRE RIOS N.º 262

En esta casa se componen Cronómetros, Cronógrafos de repetición, Barómetros, Termómetros, Anteojos de toda clase y

Maquinas de coser &amp;c. &amp;c.

TRABAJOS GARANTIDOS Y Á PRECIOS MÓDICOS.

SAN EUGENIO.

EMPRESAS DE



DILIGENCIAS

EDUARDO GRE'

Salidas do Livramento e Rivera para Bagé nos dias — 5—10—15—20—25—e—30

Salidas de Bagé nos dias — 5—10—15—20—25—e—30

Esta empresa conta com caruagens e diligencias para viagens extraordinarias para qualquer ponto desta Republica e do Brazil.

Em Rivera:—A. Lapuente Filho.

No Livramento:—Antonio Longinotti.

Em Bagé:—Llovet Sobrinho.

PASQUAL ROBATO

Entre Livramento, Rivera, Estação Palomas, S. Eugenio

SAHIDAS ORAES

De Rivera e Livramento—6—16—e—26.

De S. Eugenio nos dias—2—12—e—22.

Tarifas:—Entre Rivera, Livramento, S. Eugenio e vice-versa 8.00.

PREÇOS DE PASSAGENS

De Rivera e Livramento á

João Antonio Leites	2.50
A Annibal Gualter	3.00
A Francisco Massollér	3.50
A João J. Osorio	4.00
A Pedro Copa	4.50
A José Guimarães	5.00
A Victoriano Jubete	5.50
A Matia Perros	6.00
A Trez Serros do Arapahy	7.00
Manoel Dias e A. Baceda	7.50
A José Russo y C <sup>a</sup> .	8.00
A José Pierri	9.00
A Francisco Guimarães	9.50
A Laalleja	10.00
A José Ugart	11.00
A Passo das Pedras no Arapahy Grande	11.50
A Estação Palomas	12.50

Tudo o passageiro tem direito á 10 kilos de bagagem; o que exceder pagará conforme o ponto a que se destina.

Agentes:—Em S. Eugenio Cristobal Aguirresabele. Em Rivera, Fons e C<sup>a</sup>.

CAYETANO PAIVA

ENTRE LIVRAMENTO E CACEQUY

Salidas do Livramento—6—14—22.

Chegadas ao Livramento—12—20—28.

Salidas de Cacequy—10—18—26.

Chegadas ao Cacequy—8—16—24.

AGENTES:

Livramento—A. Longinotti. Rosario—Antonio Lerina. Cacequy—Fonseca, 1 C<sup>a</sup>.

Rivera—Fons e C<sup>a</sup>.

ESTEBAN CARBALLO

Entre Santa Ana y Bagé

Salida de Rivera y Santa Ana los dias 8, 18 y 28.

Llega á Bagé los dias 9, 19 y 29.

Salidas de Bagé los dias 3, 13 y 23.

Llegadas á Rivera, los dias 4, 14 y 24.

Los puntos que toca son los siguientes:

F. Soares—Bentos Boaba—Capon Alto—Queirolo—Los Lopes—Paso de Lapuente—Negreira—B. Gonzales—Hospital, casa de Rodriguez y Lopez—San Luis—Piray (paso de Viola) Fariña y Bagé.

AGENTES:

En Santa Ana:—Antonio Longinotti.

Rivera:—José Fons.

Bagé:—Fernandez y C<sup>a</sup>.

EMPRESA ESCOBAR

Entre Bagé e Livramento, por D. Pedrito e em combinação com a Estrada de Ferro do De-lahary.

Salidas do Bagé:—1—8—16—e—24.

Do Livramento:—4—12—20—e—28.

Chegadas a Bagé:—5—13—22—e—30.

Do Livramento:—2—9—17—e—25.

E' esta a viagem mais rapida, pois que se vai do Livramento a Pelotas ou Rio Grande em 2 dias.

EMPRESA GRE' &amp; ESCOBAR

Entre Livramento, D. Pedrito e Bagé, que fará suas viagens em DIA E MEIO do Livramento á Bagé.

Salidas do Livramento:—7—17—e—27.

De D. Pedrito:—8—18—e—28.

Do Bagé á D. Pedrito e Livramento:—2—12—e—22.

De D. Pedrito a Livramento:—3—13—e—23.

Agentes:—Livramento, A. Longinotti. Rivera, A. Lapuente Filho. Bagé, Llovet Sobrinho.

EMPRESA BIBI DOS SANTOS

Entre Bagé e Livramento, que tocará nos pontos seguintes: Upamaroty, Jaguary, Ponche Verde, Onavijú e S. Luiz.

Salidas do Livramento para Bagé nos dias—2—12—e—22.

Do Bagé á Livramento nos dias—7—17—e—27.

Chegadas á Bagé nos dias—3—13—e—23.

Do Livramento nos dias—8—18—e—28.

Agentes:—No Livramento, A. Longinotti. Em Bagé, Llovet Sobrinho.

## BARBERIA

DEL FERRO CARRIL

DE

Enrique Arbifeuille

Todos al Ferro Carril; Que en esta casa modelo, Se afeita y se corta el pelo En un rato á quince mil. Se hacen obras en cabello Bonitas, baratas, buenas: Comonillos y cadenas Y relieves de lo bello.

LEMA:—Al contado

## ¡ATENCION!

AL PUBLICO

LA FIRMA COMERCIAL DE

## GABRIELI Y CONTI

participa al publico en general que habiendo recibido un gan y completo surtido de almacen, ofrece los articulos deste ramo á PRECIOS BARATISIMOS, pues está dispuesta á acompañar los precios de plaza no TEMIENDO COMPETENCIA.

La casa tiene un surtido completo de

TIENDA,

ALMACEN

Y FERRETERIA

que vende barato para vender mucho.

Para conocimiento del público, abajo detallamos varios articulos de primera necesidad para los consumidores, y por esos precios se verá que nuestra casa está dispuesta á TONRAR.

Azúcar refinada	k.	20 c.
Iden Mauricio 1 <sup>a</sup>		16 c.
Arroz Glacé		16 c.
Iden Bremen 1 <sup>a</sup>		12 c.
Yerba Argentina		26 c.
Iden regular		14 c.
Kerocen	lit.	12 c.
Vino francez		24 c.
Iden italiano		22 c.
Iden carlon		20 c.
Iden garnacha		30 c.
Iden ecco superior		25 c.
Iden iden regular		16 c.
Caña superior		20 c.
Harina 1 <sup>a</sup>	k.	06 c.
Fariña mandioca		06 c.
Jabon 1 <sup>a</sup>		10 c.
Iden Marielles		14 c.
Baña superior		30 c.
Fideos		12 c.
Bacalão		30 c.
Vela esp. estrang. pte.		18 c.
Iden iden iden		09 c.

Además de esto hay variedad de conservas, dulces y infinidad de monedencias.

Una visita en nuestra casa y os convencereis de la verdad.

CALLE AGRACIADA

Frente á la casa do Pisciniano.

ANTIGUA CASA DE DARIO

VIVANCO

— Rivera. —

ALMACEN, TIENDA

Y POSADA

De las diligencias

DEL SALTO Y SAN EUGENIO, DE

Y VITORIANO JUBETE

Sarandi de Mata Perros.

## BARATILHO

BRAZILEIRO

— DE —

FELICIANO RODRIGUES

NO PASSO DO CASTRO

GUNAPIRÚ

Esta nova casa commercial, recentemente aberta á concorrência publica, offerece ao publico destas immedições um variado e completo surtimento de molindos, ferragens, louça, miudezas etc.

Compra fructos do paiz, pagando bons preços.

Vende-se barato, mas só

A DINHEIRO

O proprietario deste novo estabelecimento roga aos seus devedores o obsequio de mandarem solver seus debitos da casa que tinha no Cerro do Trindade.

## SEMILLAS

En la Peluqueria de Enrique Arbifeuille se venden semillas de todas clases, ya sean de verdura, alfalfa y de flores.

## CARROS DE ALUGUEL

João Hypolito Barbosa, dispondo de trez excellentes carros e bons cavallos, os aluga a preços convenientes; o publico encontrará sempre carros á sua disposição a qualquer hora do dia ou da noite.

Para passeio, casamentos e enterros a preços summamente modicos.

NO SOBRADINHO

Esquina da Praça General Osorio.

LIVRAMENTO

Até Maio 97.

## CHACAREIRO

Precisa-se de uma pessoa de confiança, principalmente estrangeiro, que queira encarregar-se de uma chacara no Serro Verde. Durante o primeiro anno dá-se os instrumentos necesarios para o cultivo de terras. Informações nesta typographia.

## VENDE-SE

Por preço conveniente o moinho a vapor, (força de 12 cavallos) propriedade do Urbano Oliver. O moinho está em excellentes condições.

Para tratar com o annunciante no Livramento

# MANOEL GIL RIVERA

Medico e Cirurgião

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite em sua casa, Praça da Matriz, calle Libertad.

S. Eugenio.